



Estrutura e Valoração de *Pentaclethra Macroloba* (Willd.) Kuntze em Ecossistema de Várzea alta e Baixa no Município de Afuá, Pará

Hanna Kassia Machado Da Silva, João Ricardo Vasconcellos Gama, Mahyanny Karoline Lameira Da Silva e
João Ricardo Vasconcellos Gama

A Amazônia brasileira detém a maior extensão de floresta tropical, com uma grande diversidade de recursos naturais, entre os ecossistemas que compõe a floresta equatorial amazônica, está a várzea muito importante para a ecologia. Além disso, o estudo da várzea é de fundamental importância para o conhecimento da composição florística e estrutura da vegetação. Dentre as espécies presente nesse ecossistema a *Pentaclethra macroloba* (Willd.) Kuntze (pracaxi) se destaca por ser uma árvore com sementes importante para a extração de óleo e com grande potencial econômico. O presente trabalho busca estudar a estrutura, valoração e distribuição espacial da espécie *Pentaclethra macroloba* (Willd.) Kuntze em uma floresta de várzea alta e baixa no município de Afuá, Pará. A localidade de estudo encontra-se, no município de Afuá, Estado do Pará. Para a floresta de várzea baixa foram delimitadas 25 parcelas e para várzea alta 29 parcelas. Foram calculados os parâmetros fitossociológicos estruturais de densidade e dominância, o padrão de distribuição espacial foi calculado pelo índice de Morisita e calculado o valor monetário. Na floresta de várzea baixa foram registrados 337 indivíduos com densidade de $21,92 \text{ ind.ha}^{-1}$, com uma dominância em área basal de $1,05 \text{ m}^2.\text{ha}^{-1}$, enquanto que a várzea alta foi representada por apenas 77 indivíduos ($5,31 \text{ ind.ha}^{-1}$) e dominância de $0,31 \text{ m}^2.\text{ha}^{-1}$. Na floresta de várzea baixa constatou-se mais indivíduos nos primeiros centros de classe de DAP (CCDPA) seguindo um formato de um “j- invertido”, no entanto para a floresta de várzea alta a distribuição diamétrica não seguiu o padrão de um “j- invertido” típico de florestas naturais inequianes, havendo pouca variação e uniformidade no número de indivíduos nos centros de classe. Para os dois ecossistemas a espécie apresentou padrão de distribuição espacial agregado. Os frutos de pracaxi apresentaram valor monetário estimado de US\$ 492,80 para a várzea alta e para várzea baixa US\$ 1.177,60 com o preço de venda que é US\$ 1,28 já valor monetário do óleo estimado para várzea alta foi de US\$ 4.447,93 e para várzea baixa de US\$ 10.628,82 com o preço de venda de US\$ 34,59. Os produtos florestais não madeireiros (PFNMs) são essenciais para o manejo florestal sustentável, pois constituem um meio de autossustentância para muitas comunidades. A partir do estudo pode-se concluir que a espécie apresenta grande importância para a região estuarina, sendo também relevante o estudo da estrutura e distribuição espacial para a elaboração de planos de manejo florestal.